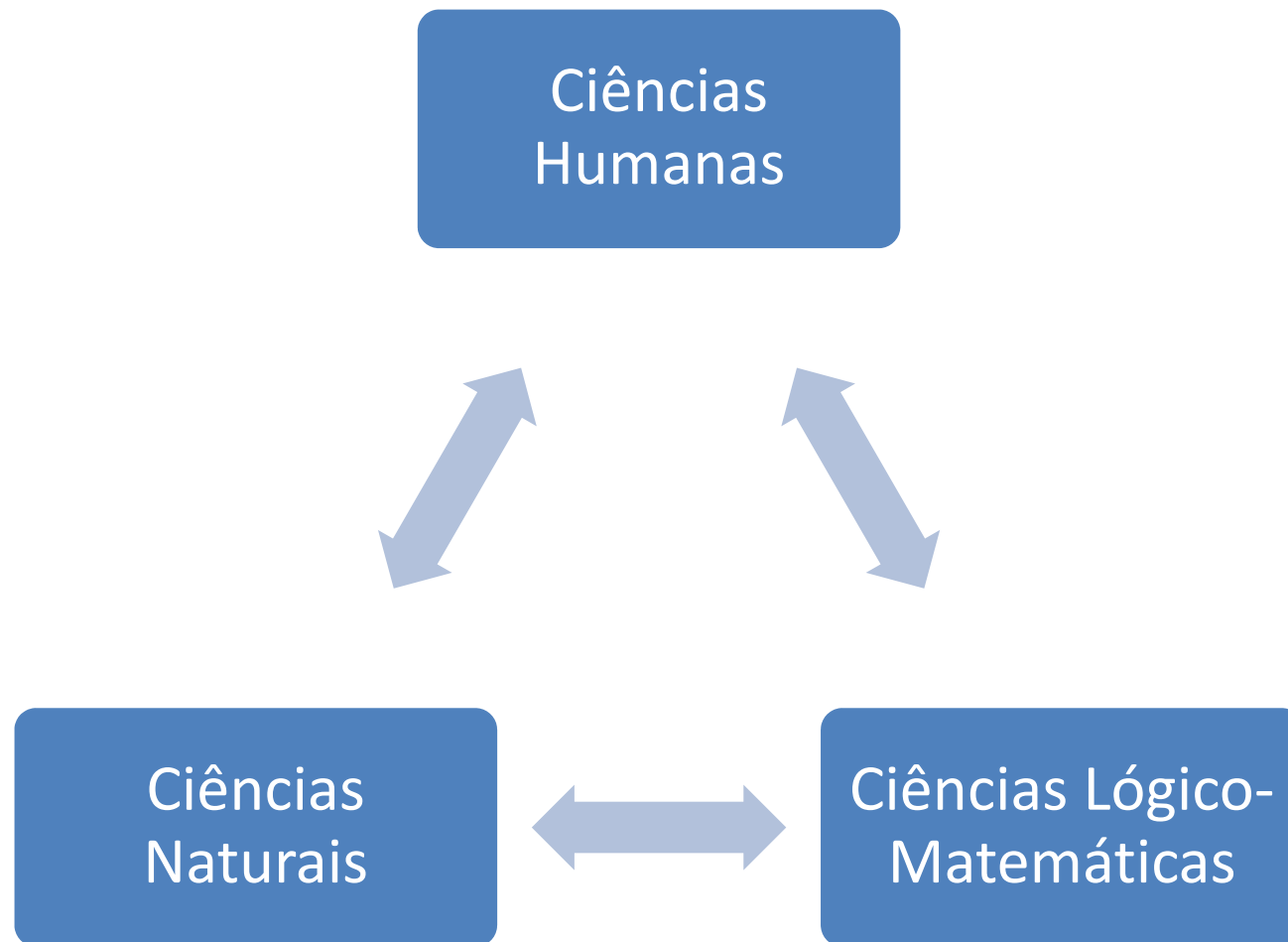


Material didático elaborado para História e Filosofia da Psicologia
Docente: Danilo Silva Guimarães (IPUSP)

Aula expositiva de análise e discussão do texto:

Piaget, J. (1972) Los dos problemas principales de la epistemología de las ciencias del hombre. Em Piaget, J. (1972) *Epistemologia de las ciencias humanas* (pp. 169-196). Buenos Aires: Proteo.

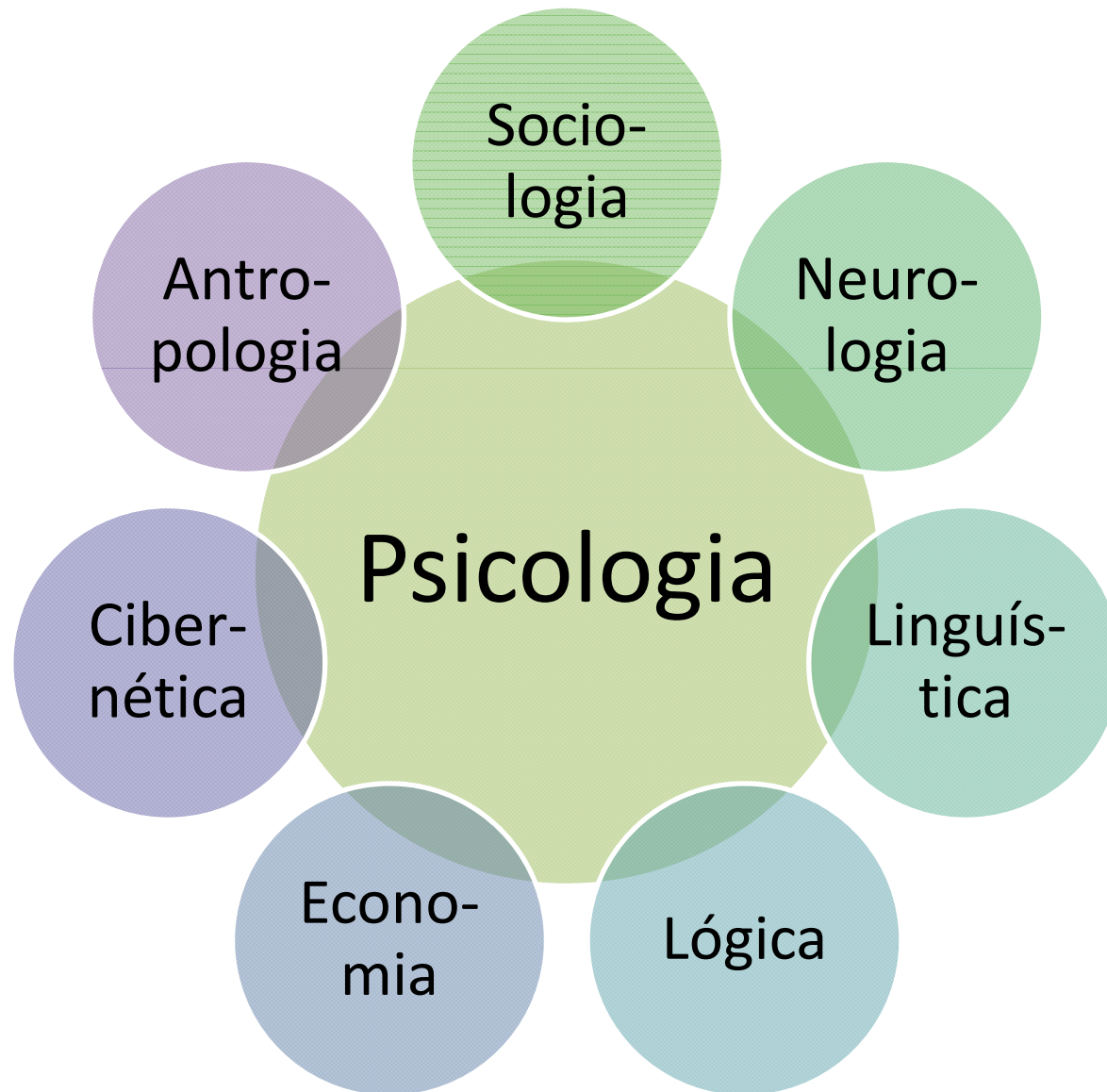
Piaget: Classificação das ciências humanas e as relações interdisciplinares entre as ciências



Como classificar a Ψ ?

- “Existe, efetivamente, um grupo de disciplinas que tem por objeto as atividades do homem e por finalidade a busca de leis, enquanto relações funcionais suscetíveis à determinação da validade ou falsidade no que diz respeito a sua adequação ao real” (Piaget, 1972, p. 170) → **nomotético**;
- “O segundo conjunto de disciplinas apresenta uma importância igualmente grande para o conhecimento do homem e da sociedade, mas não implica a busca de leis nem a posse dos mesmos métodos de experimentação ou dedução: são as disciplinas históricas em sentido amplo, cujo objeto é a reconstituição e interpretação do passado” (Piaget, 1972, p. 171) → **idiográfico**;
- **Disciplinas jurídicas**;
- **Filosofias**;

Ψ e interdisciplinaridade



Qual a diferença entre compreender e explicar?

- Dois aspectos indissociáveis das ciências do espírito e das ciências naturais (Piaget, 1972, p. 187);
- A compreensão se volta para a associação de intenções/significação a um evento ao passo que a explicação busca a causa relativa a um evento (p. 183);
- “Toda “intenção”, em particular, é causalmente uma autorregulação e, desde o ponto de vista da consciência, implicações entre valores e conhecimentos. Toda ciência humana é, conseqüentemente, ao mesmo tempo implicadora e causal em sua análise do sujeito humano, ao passo que toda ciência natural é causal desde o ponto de vista de seus objetos materiais e implicadora desde o ponto de vista do sujeito que organiza matematicamente o saber (Piaget, 1972, p. 186);

Dois problemas principais:

- Como o conhecimento é possível?
 - A epistemologia do biólogo e a epistemologia do ser vivo que conhece o mundo;
- Do ser vivo em geral ao homem em particular:
 - A epistemologia das ciências humanas e a epistemologia do sujeito;
 - A epistemologia do psicólogo e a epistemologia do sujeito analisado pela psicologia;

As ciências humanas são um caso particular das ciências naturais?

- Impossibilidade de experimentação nas disciplinas que envolvem dedução e naquelas em que não é possível manipular o fenômeno investigado (pp. 183-184);
- As mesmas regras metodológicas e de tratamento estatísticos são aplicáveis tanto em ciências naturais quanto em ciências humanas (p. ex. no caso da experimentação) (p. 184).
- Piaget propõe “uma teoria do conhecimento originada na Biologia, inspirada no equilíbrio biológico, cujas leis do pensamento são as da Lógica clássica” (p. 13) → “dependência da Psicofisiologia à Lógica” (p. 16), (Ramozzi-Chiarottino, 2010).

Lógica Aristotélica

- Na Grécia Antiga, Aristóteles desenvolveu três princípios lógicos para determinar o que é verdadeiro e o que é falso:
 1. **Lei da identidade:** $A = A$;
 2. **Lei da não-contradição:**
A não pode ser não-A;
 3. **Lei do terceiro excluído:** o que se diz sobre A é verdadeiro ou falso, não há terceira possibilidade.

Epistemologia genética

- Busca por um modelo do funcionamento psíquico humano enquanto explica o mundo (p. 18);
- **Fatores envolvidos:** pré-determinações (estruturas existentes); acaso (experiências no mundo → o organismo é um sistema semi-aberto); construções dirigidas (por meio de autorregulações internas → equilibração como resposta a transformações perturbadoras) (Piaget, 1972, pp. 188-191).
- O acaso é eliminado quando se alcança a reversibilidade total → lógica formal e a reversibilidade de operações (Piaget, 1972, p. 193).

Estruturalismo e funcionalismo em Piaget

- A tarefa do pesquisador é identificar a estrutura onde se apresentam **inputs** e **outputs** aparentemente aleatórios (p. 22).
- Marco lógico-matemático (p. 196) → As estruturas não podem ser observadas diretamente, mas obedecem a uma lógica (p. 19); As coordenações de um organismo no ambiente são pré-lógicas e pré-matemáticas (p. 16);
- A ação organiza o meio e permite a construção de esquemas endógenos (p. 21) → epigênese; equilíbrio majorante, adaptabilidade progressiva ao ambiente → A construção de novidades no organismo é dirigida pelas exigências internas de equilíbrio.

(Ramoszi-Chiarottino, 2010).

Leis jurídicas X Leis científicas

- “As disciplinas jurídicas constituem um mundo a parte, dominado pelos problemas de normas e não pelos fatos ou pelas explicações causais, de modo que uma “lei”, no sentido jurídico do termo, é um sistema de obrigações e atribuições, e não uma relação funcional atinente à categoria de “verdade”” (p. 171).
- **Coerência interna X Correspondência ao real**
(Ramozzi-Chiarottino, 2010, p. 24).

Implicação significativa: aspectos normativos da consciência...

todo sujeito normal, que pensa e fala, constrói inferências e compreende as dos outros, avalia a ambas como verdadeiras ou falsas, não somente quanto a correspondência delas com o real, mas do ponto de vista de uma determinada coerência interna (não-contradição) (Beth & Piaget, 1961, p. 167)

Assim, do ponto de vista do sujeito, ele conclui que os fatos da consciência são de natureza implicativa e comportam aspectos normativos.

[...]

Isso quer dizer que segundo Piaget, o *necessário* se constrói, na medida em que ele descobriu nos sujeitos de alguns meses de vida vínculos entre A e B que a criança crê necessários, mesmo que essa necessidade esteja sempre ligada a uma situação local, absolutamente contingente por falta de uma estrutura. Mas, evidentemente, esse processo de construção vai terminar em uma necessidade mais forte, isto é, na necessidade lógico matemática em que a validade de **p** implica necessariamente a falsidade de **não-p**. (Ramozzi-Chiarottino, 2010, pp. 23 e 25).

A filosofia como um campo de desacordos

- “A filosofia consiste, enquanto tal, de uma busca do absoluto em uma análise da totalidade da experiência humana, incluindo os problemas de valores. Desta exigência resulta a impossibilidade de constituir um acordo geral dos espíritos, posto que existem valores contraditórios ou irreduzíveis, restando a dificuldade de se falar d’“A” filosofia, já que em rigor se constituem toda uma pluralidade de filosofias” (pp. 172-173).
- Piaget é considerado por muitos de seus seguidores, além de cientista, um filósofo.